



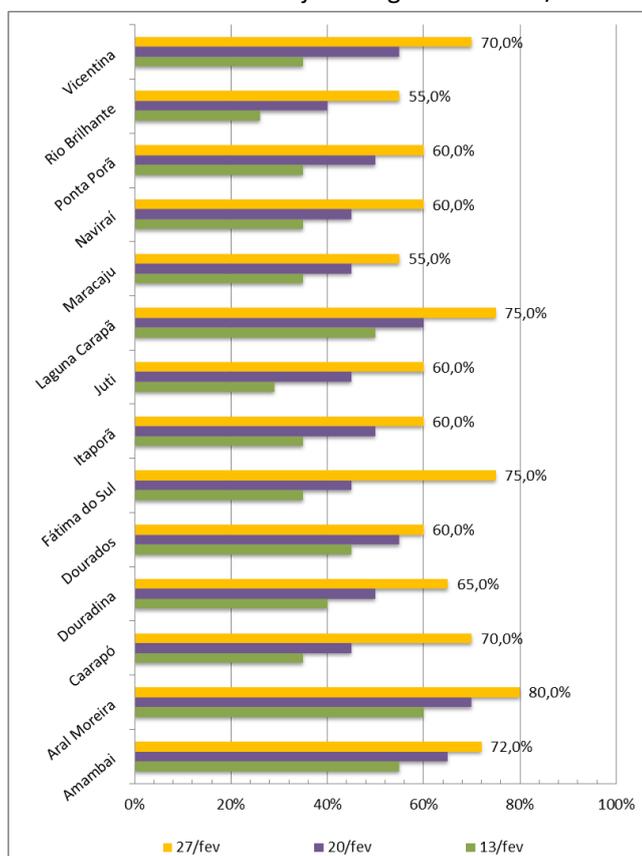
## ACOMPANHAMENTO DE SAFRA SOJA - 2014/2015

Entre os dias 23 e 26 de fevereiro foram visitadas propriedades distribuídas entre onze (11) municípios para o acompanhamento da safra de soja 2014/15.

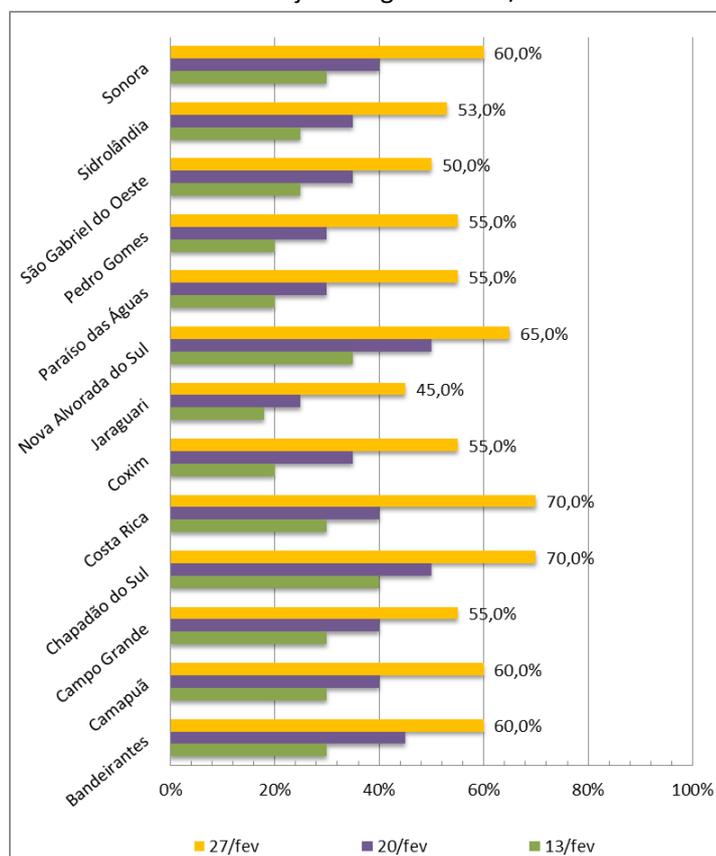
Segue em andamento a etapa de coleta de amostras para análise de produtividade nas lavouras nos principais municípios produtores do estado. Este levantamento deve ocorrer até o fechamento no mês de março em todas as regiões acompanhadas pelo projeto SIGA MS, sendo que os resultados obtidos serão apresentados somente após conclusão desta etapa.

Nos **gráficos 1 e 2** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões centro/norte e sudoeste/sudeste do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nessas informações, na **data de 27/02/15**, pode ser considerado que **61,5%** da área de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS, em 27 municípios, já está colhida. Vale ressaltar que os municípios acompanhados pelo projeto correspondem a aproximadamente 83% da área de soja total existente no estado.

**Gráfico 1:** Colheita de soja na região sudoeste/sudeste



**Gráfico 2:** Colheita de soja na região centro/norte do estado



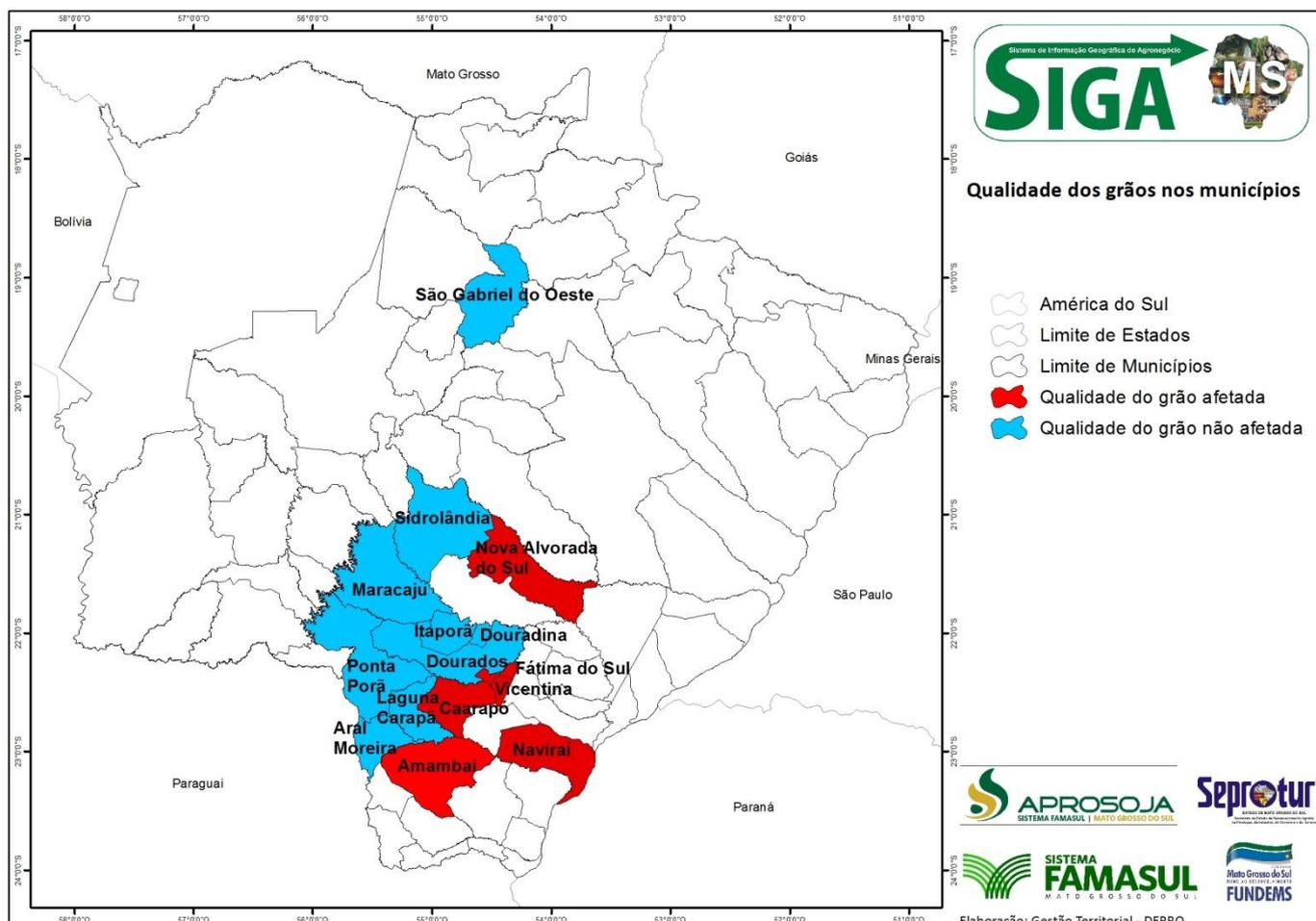
Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial



Com base nas informações constantes nos gráficos acima, verifica-se que as regiões sudeste e sudoeste estão com a colheita mais avançada, sendo os municípios de Aral Moreira, Laguna Carapã e Fátima do Sul os mais avançados ultrapassando 75%. As regiões centro e norte continuam mais atrasadas, sendo que os municípios de Jaraguari e São Gabriel do Oeste apresentam as menores porcentagens de área colhida. Com relação à safra 2013/2014, ainda há um atraso de aproximadamente 11% para a mesma data, conforme informações constantes na Circular Técnica nº 52.

Grande parte dos municípios consultados relatou que, durante a semana, foi necessário interromper a colheita, devido às chuvas ocorridas, havendo a necessidade de aguardar de 03 a 10 dias as condições adequadas para retomar os trabalhos. No que diz respeito à qualidade dos grãos, a maioria dos municípios consultados, através dos sindicatos rurais e assistências técnicas, relata que até o momento não há alteração na qualidade dos mesmos. Porém, algumas lavouras, dos municípios indicados no **mapa 01**, já apresentam alteração.

**Mapa 1:** Qualidade dos grãos nos municípios consultados



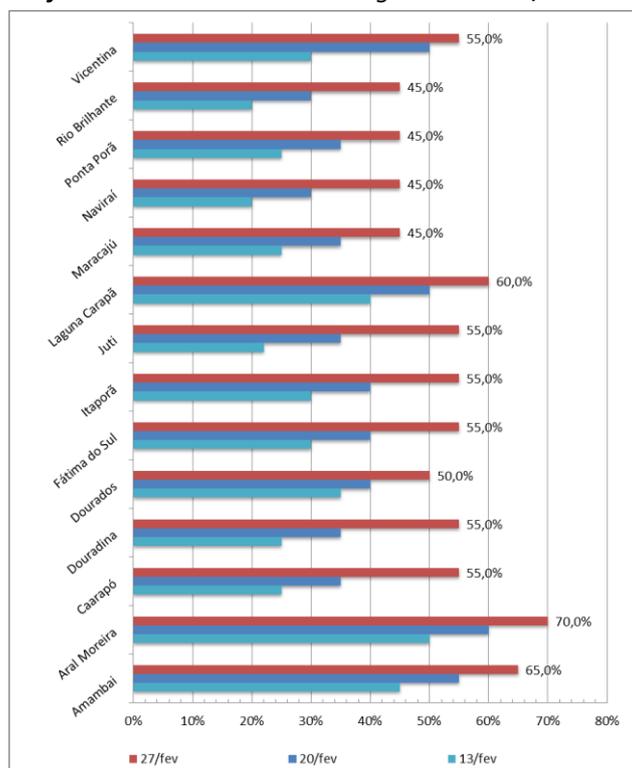
Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial



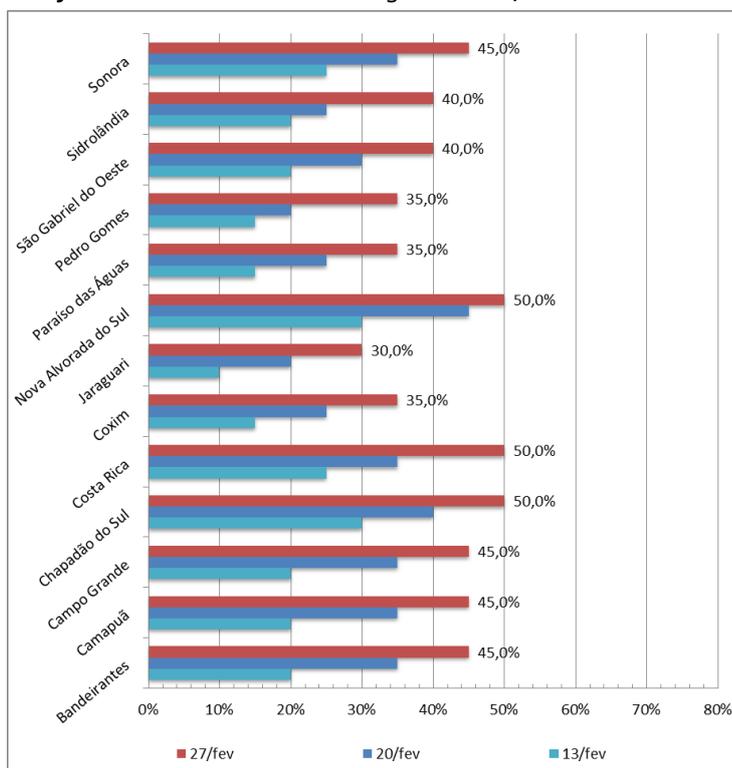
No que se refere à sanidade das lavouras, em Mato Grosso do Sul os números permanecem estáveis com dezenove (19) ocorrências de ferrugem asiática, sendo a última ocorrência contabilizada no mês de janeiro, conforme informações do Consórcio Antiferrugem.

Nos **gráficos 3 e 4** seguem a evolução de plantio de milho safrinha, com cerca de **48,6%** da área de milho já plantada, nos municípios acompanhados pelo Projeto SIGA MS, para a data de **27/02/15**.

**Gráfico 3:** Plantio de milho na região sudoeste/sudeste



**Gráfico 4:** Plantio de milho na região centro/norte do estado



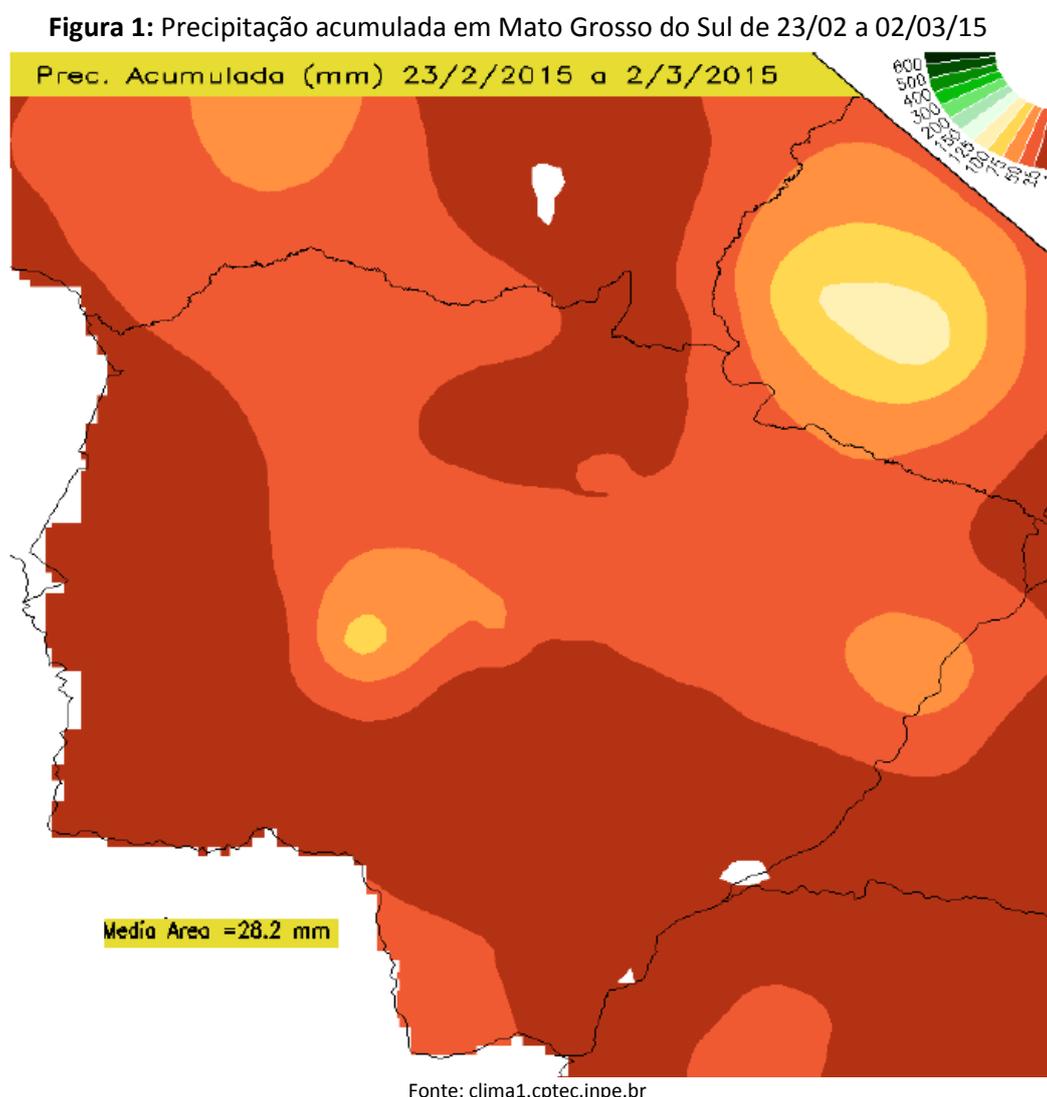
Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

O plantio do milho também encontra-se atrasado quando comparado a safra passada, o qual para a mesma data, encontrava-se em 55,6% de área plantada. Este fato se deve principalmente: pelo atraso do plantio da soja, devido às condições climáticas desfavoráveis na época, como a falta de umidade no solo, bem como o atraso na evolução da colheita também devido às condições climáticas, no caso o excesso de chuvas, as quais interrompem os trabalhos.

Esses fatores influenciam diretamente no atraso do plantio do milho, o qual deve extrapolar o período estipulado pelo Zoneamento Agrícola de Risco Climático, Portaria nº 219/2014 de 20 de novembro de 2014, o qual estabelece que para o estado as melhores condições para desenvolvimento da cultura do milho 2ª safra ocorre até 10 de março.



Para a semana de 23 de fevereiro a 02 de março de 2015, verifica-se, na **figura 1**, precipitações atingindo todo o estado, variando de 25mm principalmente nas regiões sudeste, sudoeste e noroeste, até 100mm em pequena área localizada na região centro-oeste do estado. As precipitações ocorridas durante a semana foram mais escassas se comparado às semanas anteriores, não ultrapassando 50mm em grande parte do estado. A precipitação média estadual acumulada é de 28,2mm.



De acordo com o modelo Regional ETA (11 dias) 15 X 15 km, a previsão numérica do tempo indica que haverá nebulosidade variável e possibilidade de pancadas de chuvas em todo estado durante a semana, como pode ser observado através desta [animação](#).



## SOJA MERCADO INTERNO

O mês de fevereiro fechou com valorização no mercado físico da soja em MS. O preço médio da saca de 60Kg cresceu 5,28% dentro do mês, saindo de R\$ 52,48 em 02/Fev para R\$ 55,25 em 27/Fev.

Em relação a igual período do ano passado, o preço médio da soja em grão em MS recuou 9%. O preço médio da saca estava cotado a R\$ 59,76 em fevereiro do ano passado.

Dentre as praças pesquisadas, o preço máximo foi registrado em Dourados, R\$ 56,00. O preço mínimo foi observado em Chapadão do Sul, R\$ 51,50 ainda no início do mês.

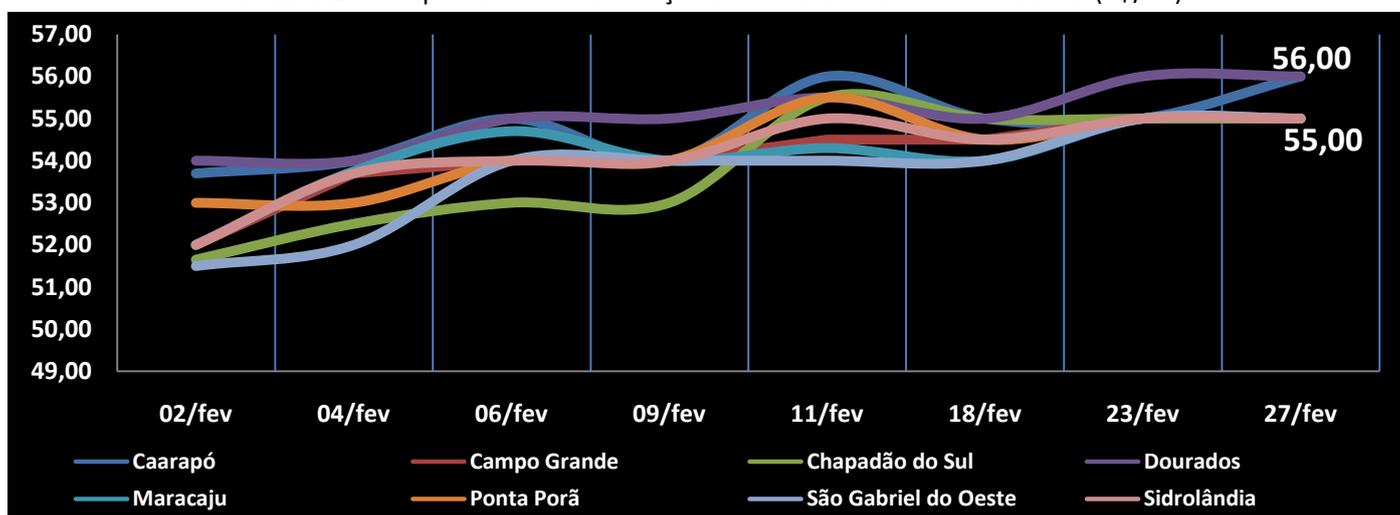
As praças de São Gabriel do Oeste e Chapadão do Sul registraram as maiores valorizações em fevereiro deste ano, 6,8% e 6,5%, respectivamente.

**Tabela 1** - Preço médio da Soja em MS - Período: Fevereiro de 2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	02/fev	04/fev	06/fev	09/fev	11/fev	18/fev	23/fev	27/fev	Var. %
Caarapó	53,70	54,00	55,00	54,00	56,00	55,00	55,00	56,00	4,28
Campo Grande	52,00	53,70	54,00	54,00	54,50	54,50	55,00	55,00	5,77
Chapadão do Sul	51,65	52,50	53,00	53,00	55,50	55,00	55,00	55,00	6,49
Dourados	54,00	54,00	55,00	55,00	55,50	55,00	56,00	56,00	3,70
Maracaju	52,00	53,75	54,70	54,00	54,30	54,00	55,00	55,00	5,77
Ponta Porã	53,00	53,00	54,00	54,00	55,50	54,50	55,00	55,00	3,77
São Gabriel do Oeste	51,50	52,00	54,00	54,00	54,00	54,00	55,00	55,00	6,80
Sidrolândia	52,00	53,70	54,00	54,00	55,00	54,50	55,00	55,00	5,77
<b>Preço Médio</b>	<b>52,48</b>	<b>53,33</b>	<b>54,21</b>	<b>54,00</b>	<b>55,04</b>	<b>54,56</b>	<b>55,13</b>	<b>55,25</b>	<b>5,28</b>

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

**Gráfico 1** - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL



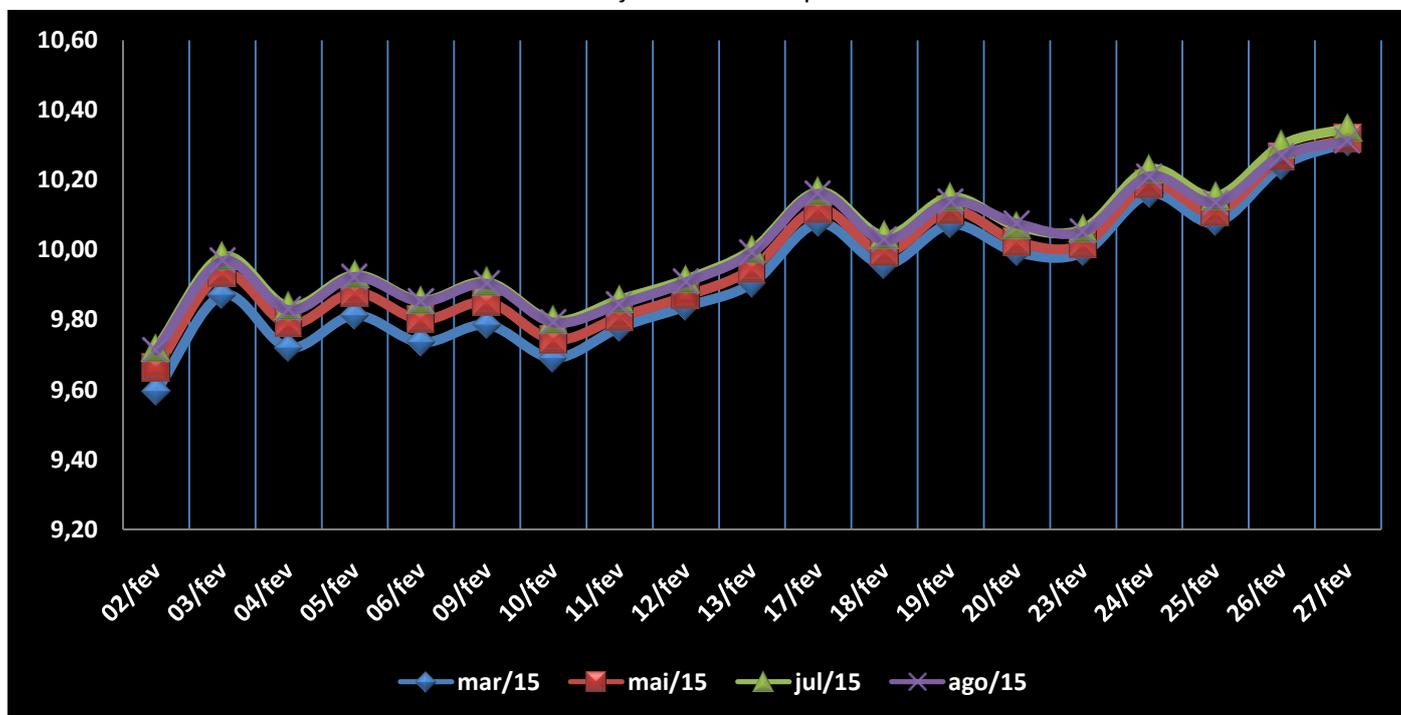
## MERCADO FUTURO CBOT/CHICAGO

O mês de fevereiro foi de apreciação nas cotações internacionais da soja em Chicago/EUA. O contrato com vencimento em março de 2015 variou positivamente em 7,4%, saindo de US\$ 9,6 no início do mês para US\$ 10,31 em 27/Fev. Os contratos de maio e julho também apreciaram em 6,8% e 6,5% com o bushel<sup>1</sup> encerrando o período cotado a US\$ 10,32 e US\$ 10,35, respectivamente. O contrato com vencimento em agosto de 2015 também experimentou valorização em fevereiro deste ano, 6,2% e o bushel encerrando o período cotado a US\$ 10,31.

Dentre os fatores que condicionaram a superação dos US\$ 10,00 por bushel ao longo do mês, podemos destacar: o aumento da demanda por farelo de soja reportado pelo relatório de esmagamento do USDA (Departamento de Agricultura dos EUA); eventos climáticos na safra sul-americana, diminuição de estoques nos Estados Unidos; aceleração dos embarques semanais e mais para o final do mês foi a greve de caminhoneiros no Brasil que deu a tônica na apreciação das cotações em Chicago.

Portanto, a soja superou os US\$ 10,00 em plena colheita na América do Sul e não deve recuar pelo menos no curto prazo.

**Gráfico 2** - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento

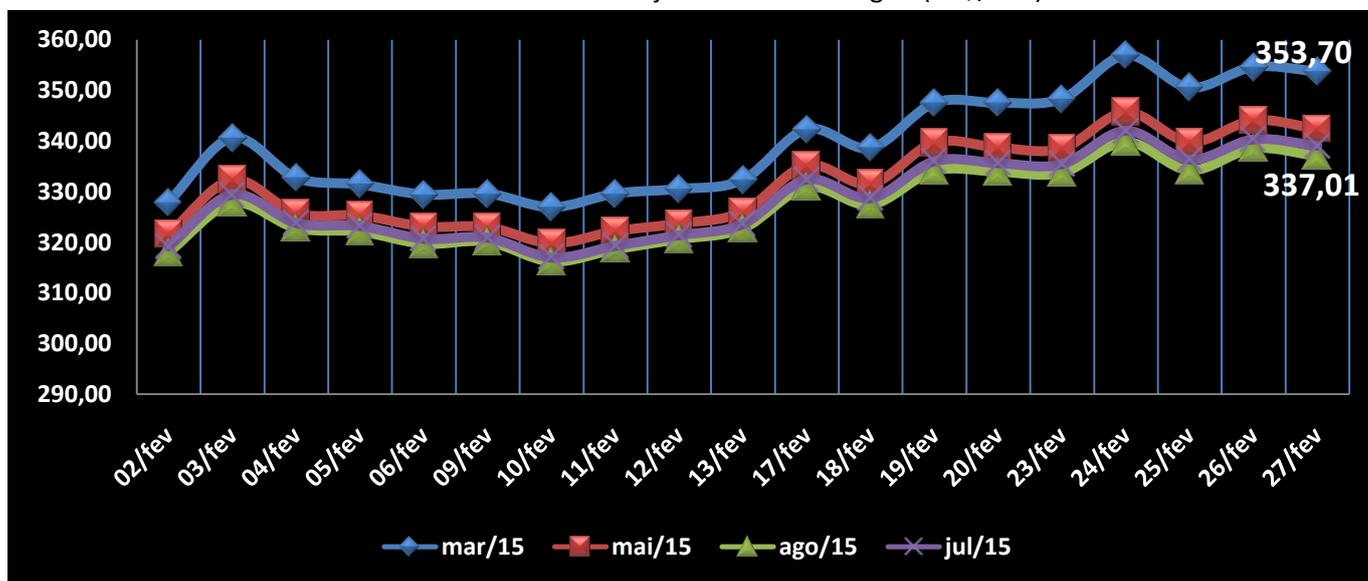


Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

<sup>1</sup> Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

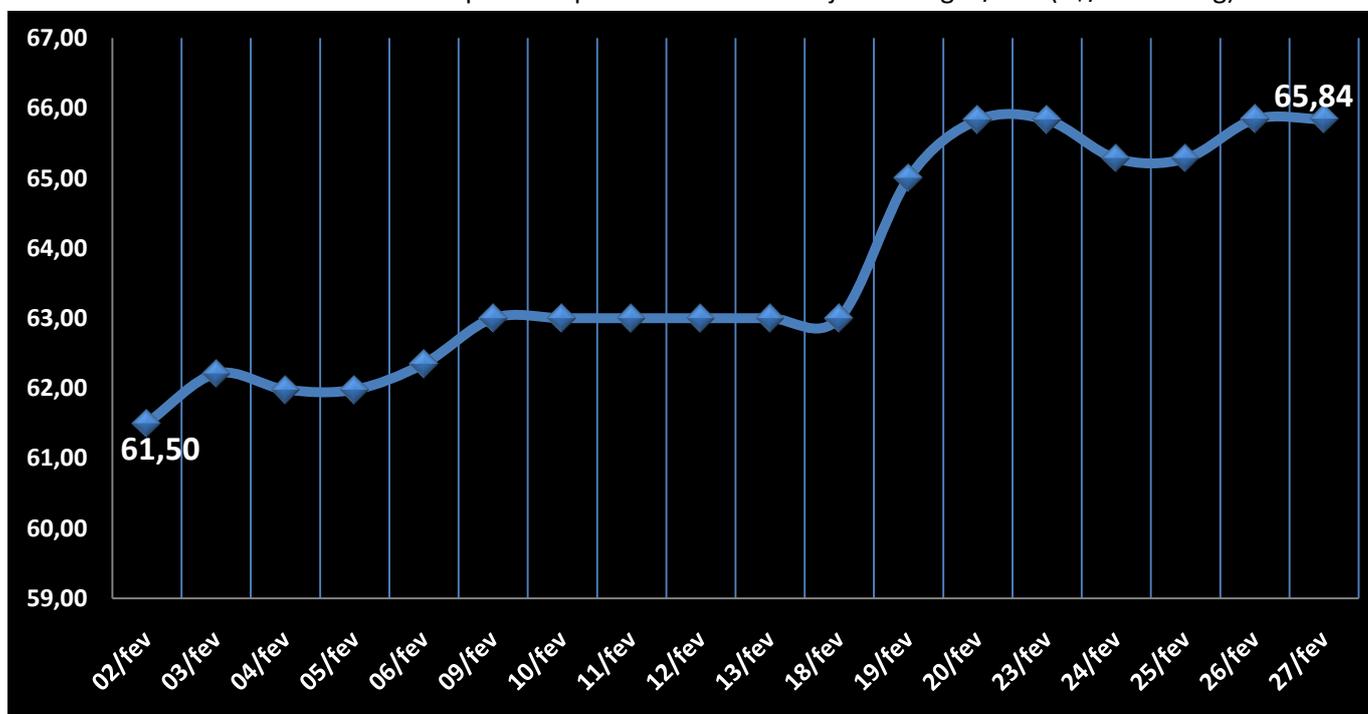


**Gráfico 3 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/Ton)**



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

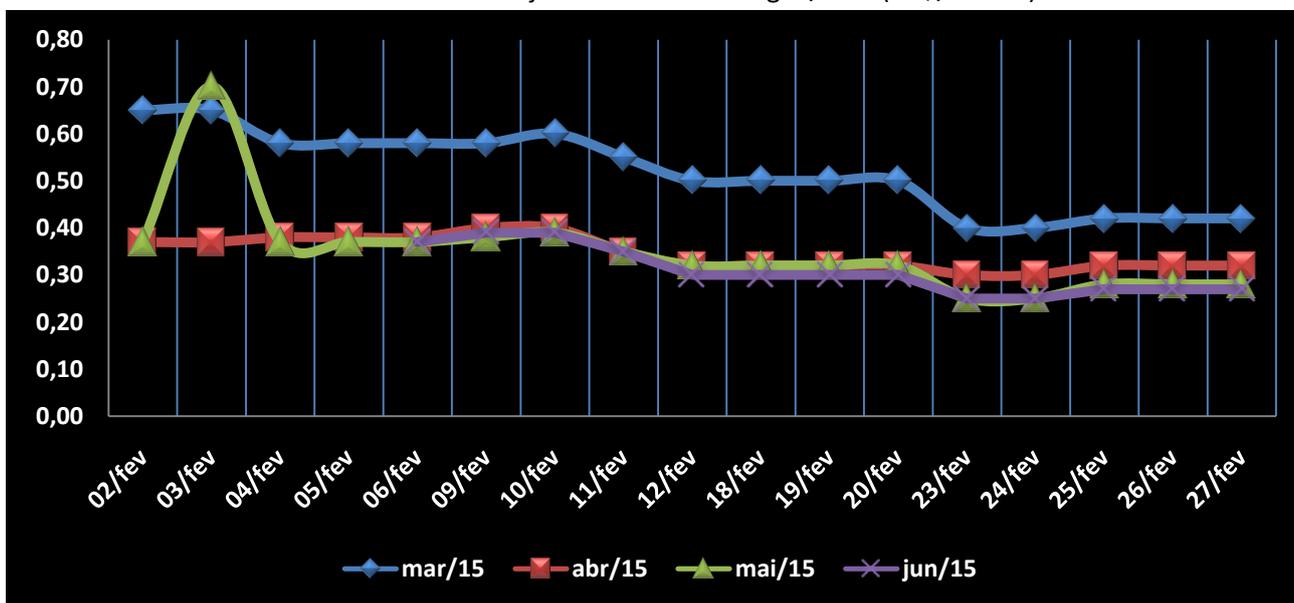
**Gráfico 4 - Indicador Cepea-Esalq-BM&FBOVESPA - Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg)**



Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

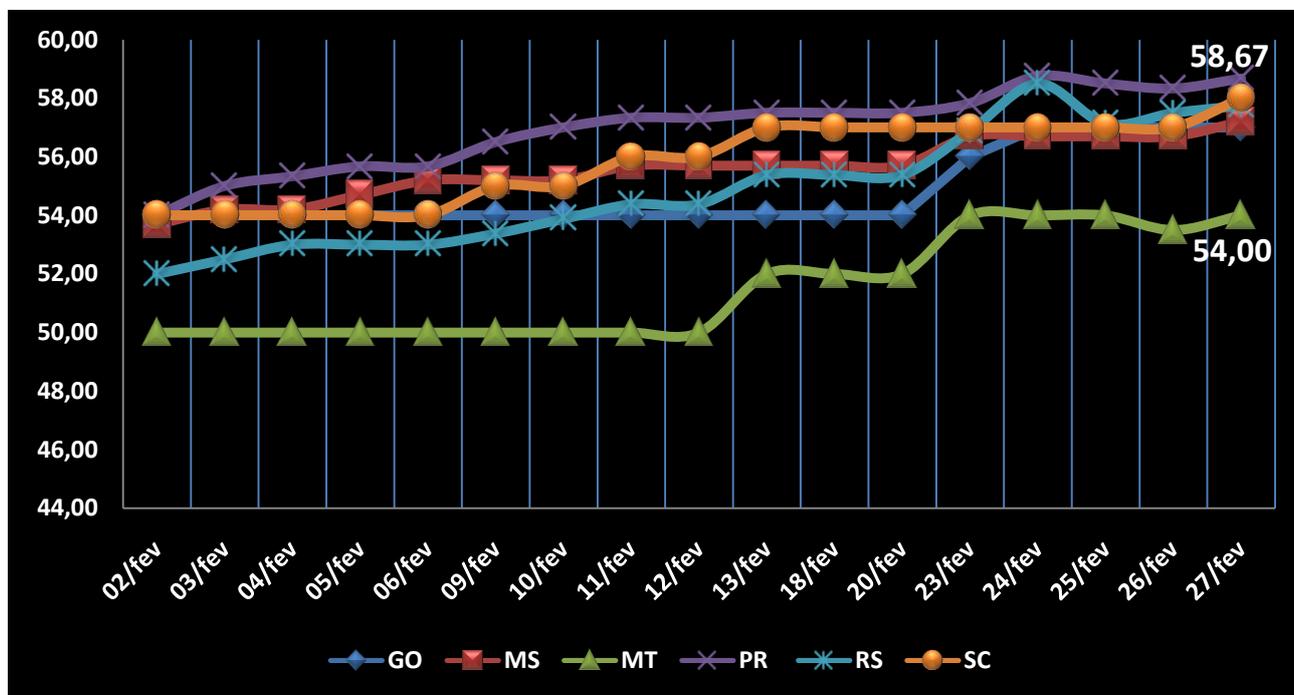


**Gráfico 5 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel)**



Fonte: SIM Consult | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 6 - Preço médio da Soja por Unidade Federativa - (R\$/sc de 60Kg)**



Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



## MILHO MERCADO INTERNO

A saca de 60 Kg de milho, assim como a soja, também experimentou valorização ao longo do mês de fevereiro.

O preço médio do cereal cresceu em média 5,3%, saindo do patamar de R\$ 18,00 e chegando até R\$ 21,00 em algumas praças.

Em relação a fevereiro do ano assado, houve depreciação de 5,2% no preço médio da saca em MS.

Dentre as praças pesquisadas, Chapadão do Sul registrou a maior valorização ao longo do mês de fevereiro, 16,6%, com a saca saindo de R\$ 18,00 para R\$ 21,00 em 27/Fev.

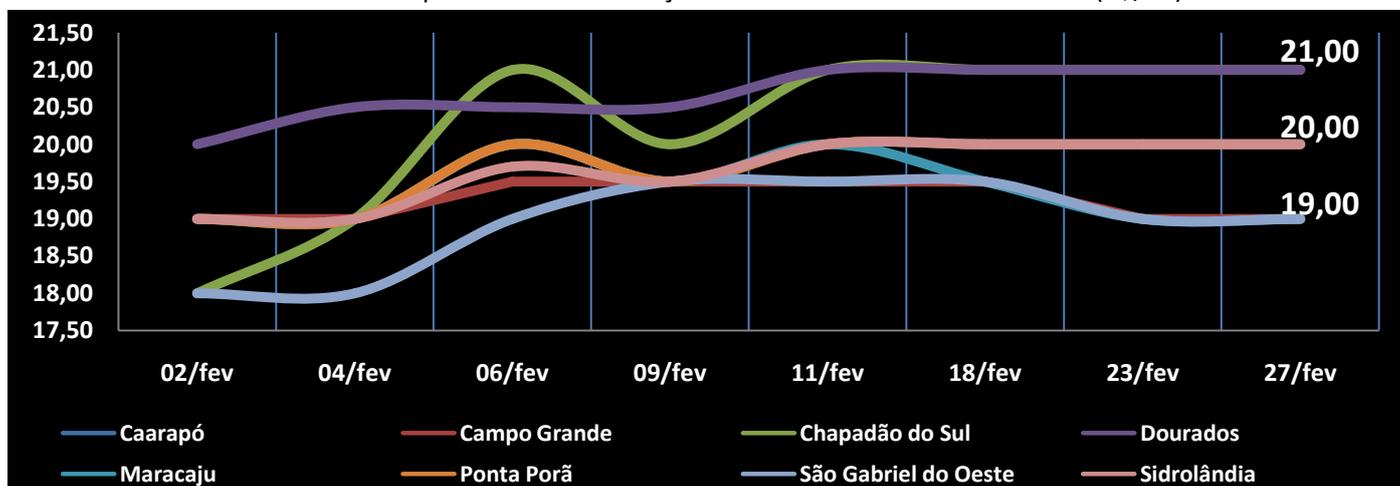
Campo Grande e Maracaju encerraram o mês sem qualquer variação. Nas demais praças, a valorização superou os 5%.

**Tabela 2** - Preço médio do Milho em MS - Período: Fevereiro de 2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	02/fev	04/fev	06/fev	09/fev	11/fev	18/fev	23/fev	27/fev	Var. %
Caarapó	19,00	19,00	20,00	19,50	20,00	20,00	20,00	20,00	5,26
Campo Grande	19,00	19,00	19,50	19,50	19,50	19,50	19,00	19,00	0,00
Chapadão do Sul	18,00	19,00	21,00	20,00	21,00	21,00	21,00	21,00	16,67
Dourados	20,00	20,50	20,50	20,50	21,00	21,00	21,00	21,00	5,00
Maracaju	19,00	19,00	20,00	19,50	20,00	19,50	19,00	19,00	0,00
Ponta Porã	19,00	19,00	20,00	19,50	20,00	20,00	20,00	20,00	5,26
São Gabriel do Oeste	18,00	18,00	19,00	19,50	19,50	19,50	19,00	19,00	5,56
Sidrolândia	19,00	19,00	19,70	19,50	20,00	20,00	20,00	20,00	5,26
<b>Preço Médio</b>	<b>18,88</b>	<b>19,06</b>	<b>19,96</b>	<b>19,69</b>	<b>20,13</b>	<b>20,06</b>	<b>19,88</b>	<b>19,88</b>	<b>5,30</b>

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

**Gráfico 7** - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora Elaboração: DECON/ FAMASUL



## MERCADO FUTURO CBOT/CHICAGO

Os contratos futuros do milho negociados em Chicago/EUA acompanharam o movimento observado na soja, e apreciaram em fevereiro deste ano. O contrato com vencimento mar/15 avançou 4% com bushel ficando em US\$ 3,85. O mesmo movimento foi observado no contrato mai/15 como o buhel encerrando o mês a US\$ 3,93 e valorização de 4,1%.

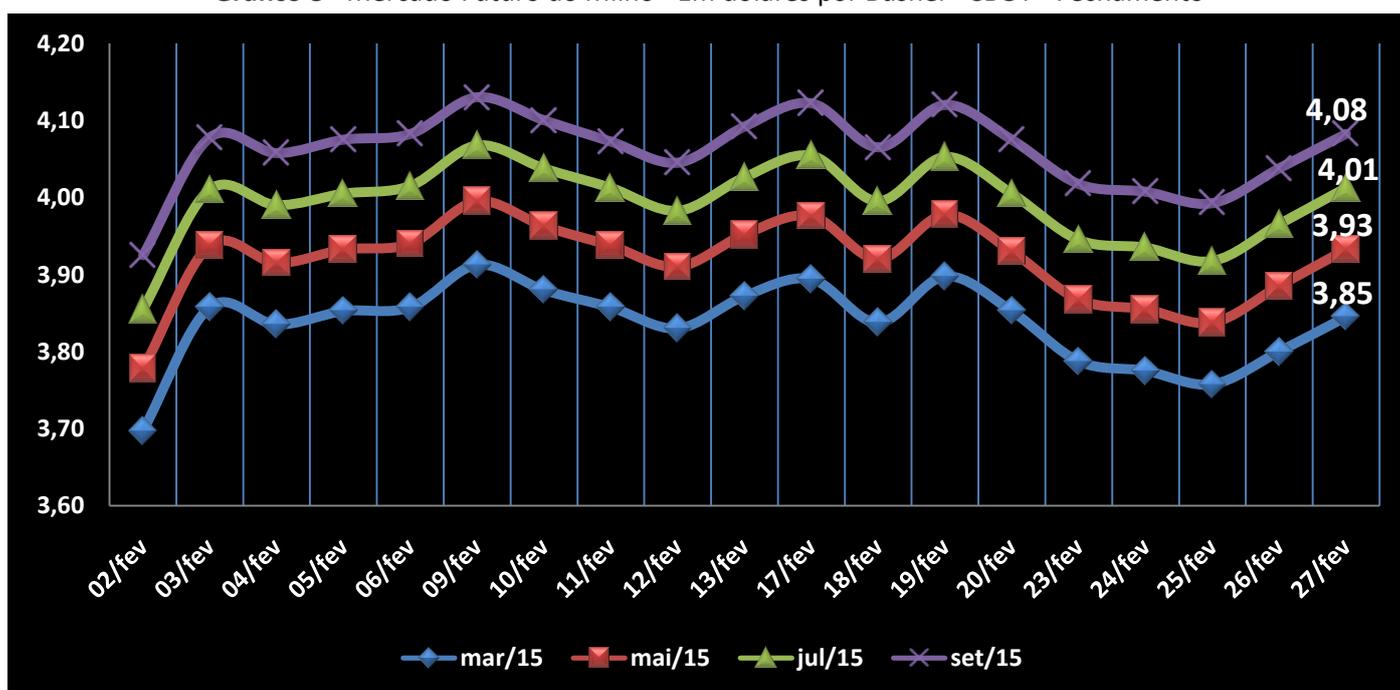
Os contratos com vencimento em jul/15 e set/15 superaram os US\$ 4,00 por bushel e valorizaram 4,1% e 4% respectivamente.

Dentre os fatores que corroboraram para apreciação do milho em grão em Chicago pode-se destacar: a demanda mundial aquecida, denotada

pelo aumento do volume embarcado semanalmente pelos Estados Unidos; também pela influencia de outros mercados como o do trigo e da soja que ajudaram a puxar o preço do milho. Já na última semana as cotações reverteram a direção em função da realização de lucros por parte de fundos de investimentos e uma desaceleração nas exportações norte-americanas.

Internamente, o dólar apreciado tem favorecido as cotações do cereal negociadas na BM&F Bovespa, ao longo do mês de fevereiro, as cotações acompanharam de perto o movimento do câmbio, este por sua vez chegou a ser negociado acima de R\$ 2,90.

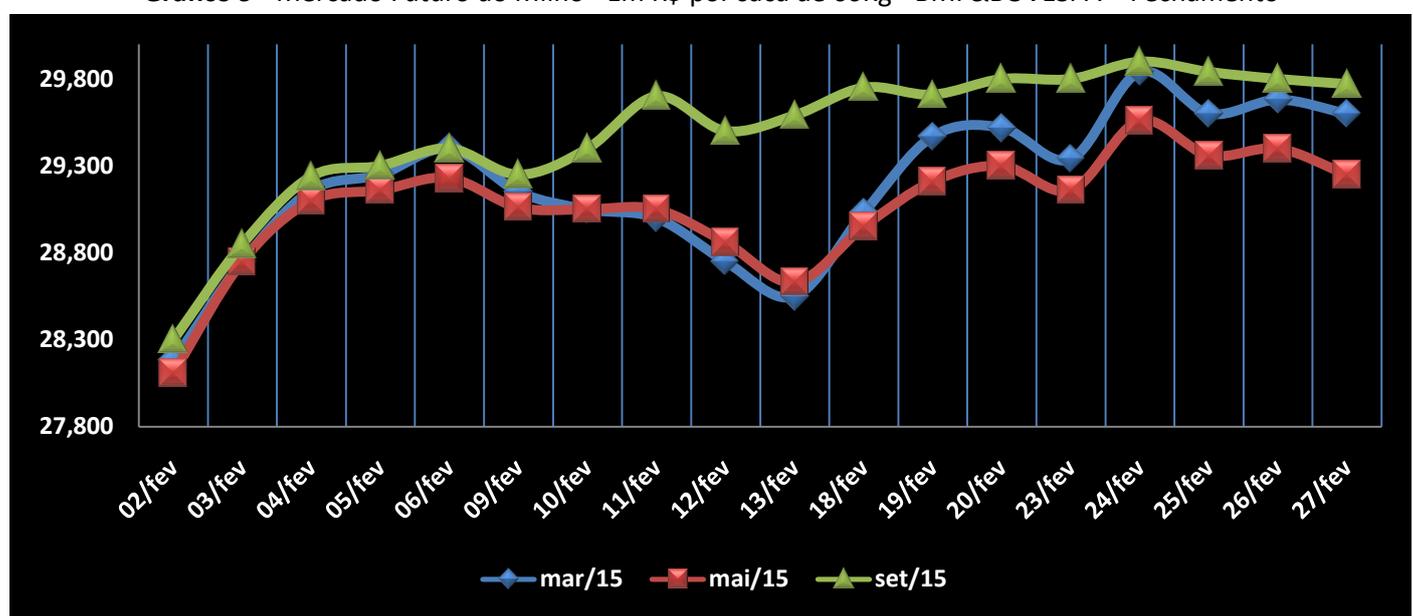
**Gráfico 8 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT - Fechamento**



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

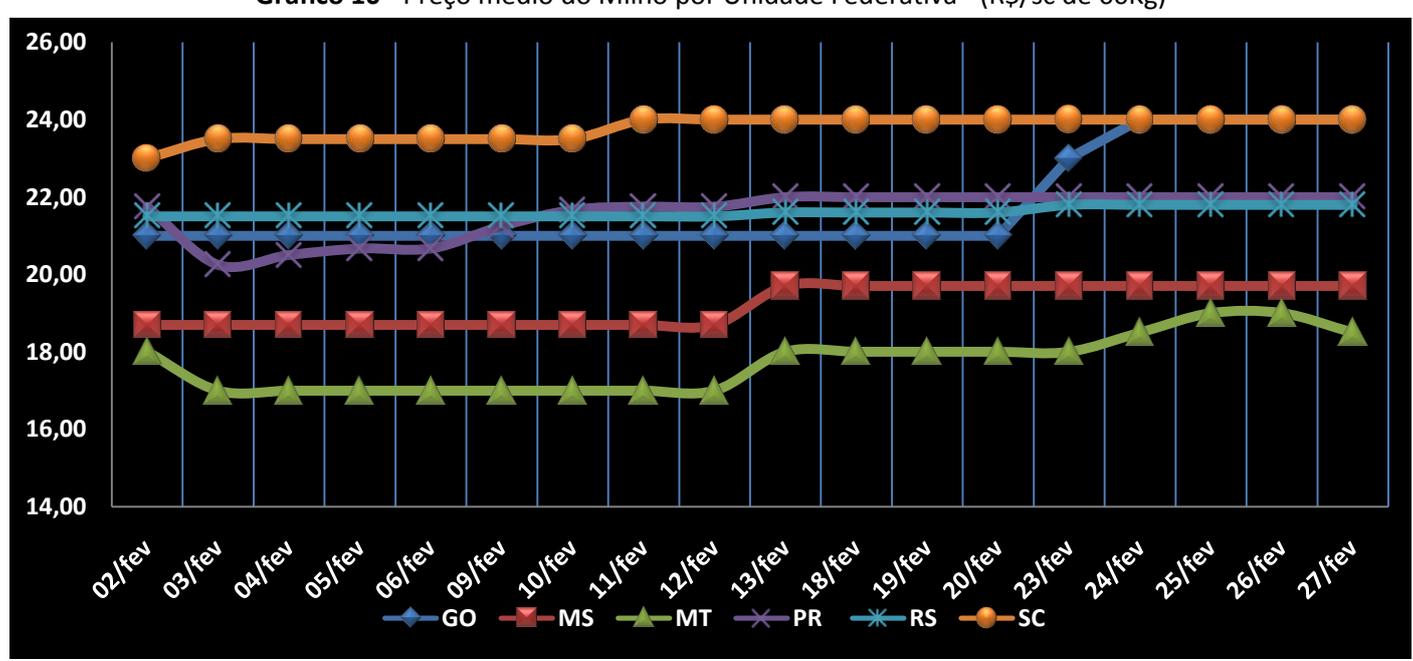


**Gráfico 9 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60Kg - BMF&BOVESPA – Fechamento**



Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 10 - Preço médio do Milho por Unidade Federativa - (R\$/sc de 60Kg)**



Fonte:Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



*Leonardo Carlotto Portalete*

**Eng. Agrônomo** Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL  
e-mail: [leonardo@famasul.com.br](mailto:leonardo@famasul.com.br)

*Lucas Galvan*

**Eng. Agrônomo** Consultor em Agricultura do Sistema FAMASUL  
e-mail: [lucas@famasul.com.br](mailto:lucas@famasul.com.br)

*Clovis Tolentino*

**Eng. Agrônomo** Consultor em Agricultura do SENAR-AR/MS –  
Sistema FAMASUL e-mail: [clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

*Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo*

**Eng. Ambiental** – Analista Técnica do SENAR-AR/MS – Sistema  
FAMASUL e-mail: [anabeatriz@senarms.org.br](mailto:anabeatriz@senarms.org.br)

*Adriana Mascarenhas*

**Economista** – Gestora do Departamento de Análise Econômica –  
Sistema FAMASUL e-mail: [adriana@famasul.com.br](mailto:adriana@famasul.com.br)

*Daniela Teixeira*

**Economista** – Analista do Departamento de Análise Econômica –  
Sistema FAMASUL e-mail: [daniela@senarms.org.br](mailto:daniela@senarms.org.br)

*Luiz Eliezer*

**Economista** – Analista do Departamento de Análise Econômica –  
Sistema FAMASUL e-mail: [luiz@famasul.com.br](mailto:luiz@famasul.com.br)

*Dany Correa / Reinaldo Adriano / Juliano Ávalos / Tiago Gonsalves /  
Lucas Camargos / Marlan Palácio / Raffael Sanways /  
Diego Gonçalves*

**Equipe de campo:** Técnicos de Campo - APROSOJA/MS  
e-mail: [projetosiqams@gmail.com](mailto:projetosiqams@gmail.com)

## **APROSOJA/MS**

Associação dos Produtores de Soja e Milho de  
Mato Grosso do Sul

[www.aprosojams.org.br/sigaweb](http://www.aprosojams.org.br/sigaweb)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401  
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS  
CEP 79040-850

**Fone:** (067) 3320-9706

**E-mail:** [aprosojams@aprosojams.org.br](mailto:aprosojams@aprosojams.org.br)

## **EXPEDIENTE**

### **Presidente**

Mauricio K. Saito

### **Vice-presidentes**

Christiano da Silva Bortolotto

Breno de Arruda Moraes Ribeiro

César Roberto Dierings

Thaís Carbonaro Faleiros

LauriDalbosco

## REALIZAÇÃO



## PARCEIROS

